

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL N° 027

Período: de 06/04/02 a 16/04/02

Franca – Brasil

- 1 - Armas do Exército, homens do Exército
- 2 - Ministro visita Rússia e empresas de tecnologia militar
- 3 – Governo do Estado de Minas Gerais vai indenizar vítimas de tortura no regime militar
- 4 – Países da América do Sul definem estratégia de combate às drogas
- 5 - Demora brasileira na ratificação do Tratado de Roma pode prejudicar o país
- 6 - Demissão de Diretor da Organização para a Proscrição de Armas Químicas (Opaq) gera crise no Itamaraty

Armas do Exército, homens do Exército

Os traficantes do Rio de Janeiro, além de se apoderarem de armamento militar, passaram a se interessar pela profissionalização de seus quadros, recrutando soldados e suboficiais das Forças Armadas. Em troca de fidelidade, estes jovens recebem salários que variam de 1,2 mil a 5 mil Reais. Para o coronel Romeu Ferreira, o crime se organiza pela incapacidade de o Estado impedir o tráfico de armas. Em nota oficial divulgada respondendo às denúncias de que ex-integrantes do Exército estariam sendo recrutados pelo tráfico de drogas no Rio de Janeiro, o Centro de Comunicação do Exército diz que não se pode desviar a atenção do foco do problema que é a incapacidade de o Estado prover segurança pública. Segundo a nota, os desvios de conduta após o licenciamento são mínimos e devem ser atribuídos a falhas de caráter moral dos transgressores. (O Globo- O País- 06/04/02; O Estado de S. Paulo-Brasil- 07/04/02).

Ministro visita Rússia e empresas de tecnologia militar

O Ministro da Defesa Geraldo Quintão fez uma visita de quatro dias a Moscou onde se encontrou com o Ministro da Defesa da Rússia, Sérgio Ivanov, e visitou empresas de tecnologia militar e armamentos. Foram visitadas também as fábricas de avião de combate, Mig e Sujoj que participam de uma concorrência internacional para fornecimento de 24 caças para a Força Aérea Brasileira (FAB). Serão assinados tratados de cooperação militar entre os dois países, resultados do encontro de cúpula entre os presidentes Fernando Henrique Cardoso e Vladimir Putin. (Folha de S. Paulo- Brasil- 08/04/02).

Governo do Estado de Minas Gerais vai indenizar vítimas de tortura no regime militar

O governo do estado de Minas Gerais anunciou hoje o pagamento de indenização às vítimas de tortura durante o regime militar. Dos 53 processos na Justiça mineira, 43 já receberam parecer favorável ao pagamento. Os demais esperam a entrega de documentos pelos familiares dos torturados pelos órgãos de repressão do regime militar no período de 2 de dezembro de 1961 e 15 de agosto de 1979. (Jornal do Brasil – Tempo Real – 11/04/02; O Globo – O País – 12/04/02)

Países da América do Sul definem estratégia de combate às drogas

Representantes das polícias do Brasil, Bolívia, Colômbia, Peru, Venezuela Equador, Suriname e Guiana Francesa decidiram neste dia 11, na cidade de Tabatinga (estado do Amazonas) dividir a coordenação das atividades de combate ao tráfico de drogas na região, bem como solicitar auxílio dos EUA, Espanha e Holanda visando evitar a difusão do ecstasy e da heroína. Ao Brasil caberá o combate ao ecstasy, a Colômbia coordenará a Operação Plataforma, voltada para a heroína, e o Peru liderará a Operação Seis Fronteiras, para reprimir o comércio ilegal de produtos químicos usados na preparação das drogas. A prioridade das polícias é a heroína, pois com a guerra no Afeganistão os produtores de flor de papoula, matéria-prima para a produção do ópio e da heroína tem tido dificuldades para escoar a produção, o que tem possibilitado uma ampliação do mercado para os produtores colombianos. O encontro visou, também, a troca de informações entre as polícias dos países. A Polícia Federal (PF) pretende organizar cursos de treinamento internacional, para posteriormente passar seus resultados para as polícias estaduais. (O Estado de S.Paulo – Cidades – 12/04/02).

Demora brasileira na ratificação do Tratado de Roma pode prejudicar o país

A adesão brasileira ao Tratado de Roma está tramitando pelo Congresso Nacional. Ontem foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, deverá passar pela avaliação de mais duas comissões para ser votado pelo Senado. Esse trâmite pode prejudicar a presença brasileira como membro pleno da nova instituição, o que lhe daria direito de voto na assembléia de fundação do Tribunal Penal Internacional. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/04/02)

Demissão de Diretor da Organização para a Proscrição de Armas Químicas (Opaq) gera crise no Itamaraty

No dia 21 de abril, os 145 membros da Organização para a Proscrição de Armas Químicas (Opaq) vão se reunir em Haia, para avaliar a moção de demissão do diretor-geral da Organização, o embaixador brasileiro José Maurício Bustani, apresentada pelos EUA. O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Lafer, tem atuado junto aos chanceleres de vários países visando manter Bustani no cargo, mas este tem tecido críticas ao Itamaraty. Segundo Bustani, o governo brasileiro não tem agido de modo atuante na resolução do seu caso. Lafer afirmou que Bustani está sendo insensível ao fato de sua permanência no cargo pode vir a constituir um conflito com os EUA, e que para o Brasil seria de maior relevância o fortalecimento das instituições multilaterais, estejam elas sendo dirigidas ou não por brasileiros. (Correio Braziliense – 12/04/02; O Estado de S.Paulo – Internacional – 12/04/02)

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correiobraziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

O Globo: www.oglobo.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista CNPq/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.